

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Liberal Class.: 91Data: 06/09/83 Pg.: _____**Gaviões vão lutar
contra Eletronorte
pela indenização**

Os índios Gaviões vão iniciar esta semana um movimento para forçar a Eletronorte a indenizar os últimos remanescentes de um outro grupo Gavião, os da Montanha, que foram desalojados de suas terras em consequência da construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. Provavelmente na quinta-feira cinco índios do grupo da reserva de Mãe Maria, primo dos Gaviões da Montanha, serão deslocados para Tucuruí e ficarão junto com a família de Payaré, o antigo cacique, até que a Eletronorte pague indenização suficiente para o remanejamento de todos para uma nova área, onde ele poderá viver tranqüilamente até o final de seus dias.

Quando a Eletronorte chegou a Tucuruí para iniciar as obras da grande hidrelétrica, uma pequena comunidade de índios vivia na área. Mas a família de Payaré foi sendo afastada e hoje o "capitão" dos Gaviões da Montanha vive miseravelmente num casebre. Aleijado, ele não consegue mais garantir o sustento de seus parentes, porque não pode caçar, pescar ou praticar a agricultura. Na esperança de uma indenização, ele aguardou vários anos.

Seus primos e os Gaviões da Montanha que já se transferiram para a reserva Mãe Maria querem que a Eletronorte pague uma justa indenização para que com o dinheiro possam comprar as terras de um proprietário de castanhais, vizinho da reserva indígena. Apesar dos vários apelos feitos, porém, a Eletronorte até agora não lhes deu qualquer resposta. Kokrenum, o "capitão" de Mãe Maria, decidiu mandar cinco guerreiros para acompanhar Payaré e mostrar a disposição dos Gaviões de forçar uma solução para o impasse. "Se a Eletronorte não der uma resposta, podemos até paralisar as obras", garantiu um porta-voz dos Gaviões em Belém. Ele considerou "absurda" a posição da empresa diante da situação em que se encontra a comunidade da montanha. Os índios também já contrataram advogados para questionar a empresa na justiça.

CONTATO

BRASÍLIA, (AG) — A Funai informou ontem que, na semana passada, foi realizado um contato com 12 índios Uru-Eu-Wau-Wau, no posto de atração comandante Ari Dautoé, no município de Arquimes (RO). A Funai estima a existência de cerca de 300 índios desta tribo, que vem tentando contatar.

Neste contato da semana passada houve troca de brindes entre os índios e os funcionários da Funai, que aguardarão agora uma nova aproximação dos representantes indígenas, até que eles tragam mulheres e crianças, consolidando-se, assim, a atração da comunidade.